



CO-060 - EFICÁCIA E SEGURANÇA DA BIÓPSIA HEPÁTICA GUIADA POR ULTRASSONOGRRAFIA TRANSENDOSCÓPICA NO DIAGNÓSTICO DE DOENÇA HEPÁTICA

Joel Ferreira-Silva¹; Susana Lopes¹; Filipe Vilas-Boas¹; Pedro Moutinho-Ribeiro¹

1 - Serviço de Gastrenterologia, Centro Hospitalar e Universitário de São João

Introdução: A biópsia por agulha fina guiada por ultrassonografia transendoscópica (EUS-FNB) é uma técnica segura e eficaz no diagnóstico de lesões hepáticas focais. No entanto, os dados são limitados em seu papel na doença parenquimatosa. O objetivo deste trabalho foi avaliar a utilidade da EUS-FNB em doentes com alterações das provas hepáticas.

Métodos: Avaliamos retrospectivamente a segurança e eficácia da EUS-FNB em doentes com alterações das provas hepáticas submetidos a EUS para exclusão de patologia bílio-pancreática. A EUS-FNB foi realizada na mesma sessão após exclusão de obstrução biliar, através da técnica de sucção húmida, com recurso a agulhas de FNB de 19 gauge, tendo sido realizadas 1-2 passagens.

Resultados: Dezoito doentes consecutivos foram submetidos a EUS-FNB. A idade mediana foi de 51 anos (intervalo interquartil [IQR], 41-64). Dez (55%) eram homens. A mediana do comprimento máximo do tecido central intacto foi de 1,9 cm (IQR, 1,2-3,1). A mediana do comprimento total da amostra (TSL) foi de 5 cm (IQR, 3,3-7,1). O número mediano de tratos portais completos (CPTs) por TSL foi de 31 (IQR, 11-22). A taxa de amostra insuficiente foi de 5,5%. A taxa de sucesso diagnóstico histológico foi de 85%. O diagnóstico mais comum foi lesão hepática induzida por fármaco (45%). Quatro (22%) doentes apresentavam cirrose hepática. Os eventos adversos foram incomuns (0,55%).

Conclusões: A biópsia hepática com recurso a EUS-FNB usando uma agulha *core* de 19 gauge é uma técnica segura e eficaz para avaliar doentes com alterações das provas hepáticas que são submetidos a EUS para exclusão de obstrução biliar.